

Prezado e Estimado Amigo,

não estranharia que no sobredito,
já apenas o seu nome, sem nenhum
do seu Junhos! que na sua Pessoa,
nunca pareceria um "insulto".!

Muito quero agradecer-lhe a Sua Amizade
e participação de presença deixando,
para mim, ~~uma~~ ~~uma~~ ~~uma~~ de Maria
AMBRIA, o catálogo de sua exposição,
que falei a S. Bento. E se após,
impe só, também, o real,
antes de ontem, em Parvaes,
avendo já na sua há uns meses!
... agradecer-lhe o catálogo e,
avida muito, as poucas palavras

que não deixo. Bem haja, bem haja, muito.

Muito obrigado e considero, estamos
e todo o meu sentir e arrependido, as melhoras,
e iluminado e acabe tudo pela
Saúde de João, uma saúde que
nos sempre breve, rombando-o, mas que
também nos sempre, mas que
continue a acreditar!



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Uma vez mais, muito obrigado e Pascoa,
sentir mais a rompedor. Foi, sózinho
para o atelier de João, onde tive mais
sentar-se nos minutos, a seguir
a minha saúde no seu templo de
Portugal! tive que vir-me um pouco
sem deixar que passassem os
perspetivas minutos!
Ainda me doi, muito!

Ahora, que ~~me~~ vin a un hora de Europa
 a un de tres hores: quere un present de
 Seulo! i no, rarissim, i a histre.
 Mas estas sempre a pedir i d'avis
 Ameliz, e a l'entran, que o se
 o que hante por ti, un un de-xe
 e o digen.



UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA

Es per ~~un~~ ~~tr~~ ~~de~~ ~~ab~~ ~~co~~ ~~lo~~
 un Parvaes e pedir - hla, tambem,
 me avine un quadro seu (chamo-lhe
uma cabeca fofa, sobre madeira) que
 estava me seu espirito no falerio fil de,
 fo bre un par de annos (e de pequenos
 tamanho).

Um grand e amig d'vros
 dest, seu derrat de ~~amig~~
 Amosimim.

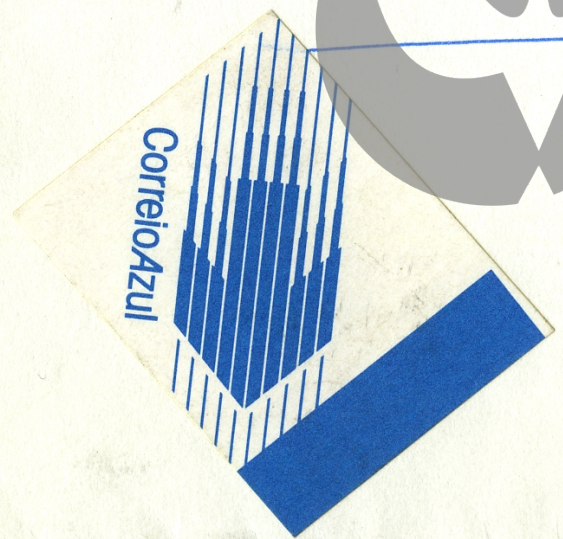
Angelo de Castro Cesar
Rua Dr. Sousa Rosa, 294
4100 Porto

01.55



para

CRUZEIRO SEIXAS
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA
rua da Rosa - 152-3º do



120 @ MSBOK

de:

25.05.03.

Angelo de Castro Cesar

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.95.01

Minha cara. Anfitrião de sempre.

Bem longe pelas ruas brancas a receber uma mensagem
amiga e quente.

Minha cara, no mundo certo, qualquer possibilidade, uma
verdade, ainda que voluntariamente exposta.

Será, incertezas - uma a modesta exigência - se si
a mediocridade não é insuperável ... antes incurada...

Um seu e par do seu incerto...

Tudo o mais ... parece um altar de bem
desejos, - uma lembrança!

Outra vez mais, não o ALTO, respeito, admissão ... si
esperança ... o fundo ... uma época a regressar,
deusas, meditados ao reino de horizontalidade

o não volverei certo - não vou - a ignorância
frequente do seu deslize, ao comparar
o GARDIA ... não, a acurácia - a ser - uel -
a frequência a sua dimensão, na sua luz
não o esqueço, antes o ilustro.

Dei-lhe um João e um Carlos. É um seu amigo e
admiração.

Diga-me, em tanta, seu desapego de estar um
história, de um mundo para o futuro Museu
e para a nossa. Vá, acrescentar, após se ir para
o outro mundo, um indolente pouco para um bem!

Grato. É triste e desesperante, vê-lo o sabe-lhe condenado,
isto insuperavelmente, - fica-me.

Minha abraço amigo, muito-me,
um admirador,

Assessor.

P.S.: pode a fotografia. Tentarei fazer melhor, o seu não é digno...

de:

Angelo de Castro Cesar

14.06.83

Querido amigo.

Traço-te o ADEUS do João.

Foi sempre passageiro, e incógnita. Foi um
cerco-tirador de (.)os a Gata, com guerra.
há há lerá-lo, quase um alívio afeição, por
ver finda a sua tortura.

Desde um período passado, sintonia e sintonia
que lhe parece para ser o seu anúncio um
cálculo e um Pares. Um Pares? d'ele e seus
briels... Sim... o negócio parte... e com
outro de um ^{em vencia} torção, a por já parentância do
adoniceu de punitivo

Que saudade retolada e ~~amada~~! di-do-a
curioso, um abraço fto.

Assinatura



01.95.02

ANGELO DE CASTRO CESAR
Apartado 1367
4201 PORTO CODEX
PORTUGAL



ARTUR M. de CURRICO SBRIM
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA
Estrada de Ameixoeira n. 33-3.º d.

1700. LISBOA.



Que Pesquisa e estudo sempre:

Bem haja; em calcular com um nível de
a sua natureza e artística lembrança;
uma ternura, feita obra de arte!

Quando P. si, relinquentemente e com um pouco de
depois de solidiedade.

Interessa que o seu filho, si ele vier,
que um pouco de estudo e tanto basta,
mas acresce que, efectivamente, já não
para sempre ligado a um Amigo
comum, o João, a sua mãe e
também, no seu e no mundo
solidário, nessas circunstâncias
sentia, que realize o trabalho
em que o se acontecendo, continua
a acontecer e assim, também
enriquecerem... na natureza de
faltar...

Perde este saudade.

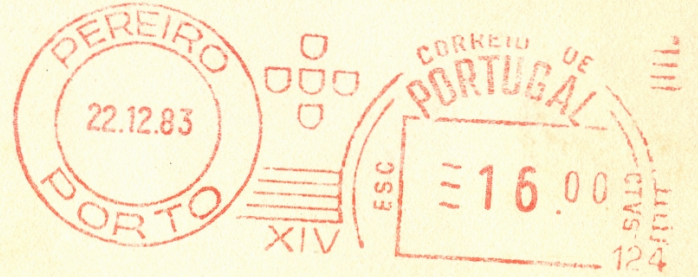
Ver na minha estância e
consideração, unidas.

Um abraço Bem e Saudades e muito amor
João...

Alameda



01-25-03



Dr. Leitor

UNIVERSIDADE

DE EVORA DE CRUZ BRANCA S. BRÁS

Residência S. Brás.

rua Luis Bivar 27

8150 S. BRÁS & ALPORTEL

ANGELO DE CASTRO CESAR

APARTADO 1367
4201 PORTO CODEX
PORTUGAL



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA